

Diário do Legislativo de 03/01/2007

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmoló Aloise - PSDB

2º-Vice-Presidente: Deputado Rogério Correia - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Fábio Avelar - PSC

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PP

3º-Secretário: Deputado Elmiro Nascimento - PFL

SUMÁRIO

1 - ATA

1.1 - Reunião Solene da 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 15ª Legislatura

2 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATA

ATA DA REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA EXTRAORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 1º/1/2007

Presidência do Deputado Mauri Torres

Sumário: Comparecimento - Abertura - Destinação da reunião - Declaração de Instalação - Composição da mesa - Designação de comissão - Entrada das bandeiras - Execução do Hino Nacional - Entrega de declarações de bens - Compromisso constitucional - Leitura do termo de posse - Assinatura do termo de posse - Compromisso constitucional - Leitura do termo de posse - Assinatura do termo de posse - Declaração de Posse - Apresentação musical - Palavras do Sr. Governador - Palavras do Sr. Presidente - Declaração de encerramento - Suspensão e reabertura da reunião - Ata - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

Mauri Torres - Rêmoló Aloise - Fábio Avelar - Antônio Andrade - Luiz Fernando Faria - Elmiro Nascimento - Adalcleber Lopes - Agostinho Patrús - Alberto Pinto Coelho - Ana Maria Resende - Arlen Santiago - Bilac Pinto - Carlos Gomes - Célio Moreira - Dalmo Ribeiro Silva - Dilzon Melo - Djalma Diniz - Domingos Sávio - Doutor Ronaldo - Doutor Viana - Elbe Brandão - Fahim Sawan - George Hilton - Gil Pereira - Gustavo Corrêa - Ivair Nogueira - Jayro Lessa - José Henrique - Lúcia Pacífico - Luiz Humberto Carneiro - Márcio Passos - Márcio Kangussu - Maria Olívia - Neider Moreira - Paulo Cesar - Pinduca Ferreira - Roberto Carvalho - Roberto Ramos - Sargento Rodrigues - Zé Maia.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Mauri Torres) - Às 16h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião à instalação da 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 15ª Legislatura; ao compromisso e à posse de S. Exa. o Sr. Aécio Neves da Cunha no cargo de Governador do Estado de Minas Gerais e de S. Exa. o Sr. Antônio Augusto Junho Anastasia no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais; e ao encerramento da 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 15ª Legislatura.

Declaração de Instalação

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir, de pé, a declaração de instalação da 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 15ª Legislatura.

O Sr. Presidente - Declaro instalada a 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 15ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à mesa os Exmos. Srs. Senador Eduardo Azeredo, representando o Senado Federal e os ex-Governadores do Estado; Deputado Federal Bonifácio de Andrada, representando a Câmara dos Deputados; Desembargador Antônio Hélio Silva, 2º-Vice-Presidente, no exercício da Presidência do Tribunal de Justiça; Jarbas Soares, Procurador-Geral de Justiça; Ronaldo Vasconcellos, Vice-Prefeito de Belo Horizonte, representando o Prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel; Reverendíssimo Dom Walmor Oliveira de

Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte; e Vereador Totó Teixeira, Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Designação de Comissão

O Sr. Presidente - A Presidência designa os Deputados Alberto Pinto Coelho, Dilzon Melo, Luiz Humberto Carneiro, Gil Pereira e Neider Moreira, para, em comissão, conduzirem à Mesa os Exmos. Srs. Aécio Neves da Cunha, Governador eleito do Estado, e Antônio Augusto Junho Anastasia, Vice-Governador eleito do Estado.

O locutor - Senhoras e senhores, o Governador eleito Aécio Neves da Cunha e o Vice-Governador eleito Antônio Augusto Junho Anastasia serão recebidos, neste Plenário, por uma ala de cadetes da Polícia Militar comandada pelo Ten. Calixto. Esta ala utiliza o uniforme tradicional azul do cadete, originário do Regimento Regular de Cavalaria, instituição que deu origem à Polícia Militar de Minas Gerais. Os cadetes portam o Espadim Tiradentes, arma que simboliza a honra e a dignidade do cadete da Polícia Militar de Minas Gerais. Neste momento, convidamos os presentes a receber o Sr. Governador e o Sr. Vice-Governador eleitos para o quadriênio 2007-2010.

Entrada das Bandeiras

O locutor - Assistiremos, de pé, à entrada solene do Pavilhão Nacional, conduzido por um cadete da Polícia Militar, e da bandeira de Minas Gerais, conduzida por um cadete do Corpo de Bombeiros Militar.

- Procede-se à entrada das bandeiras.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Neste instante será executado o Hino Nacional, a ser interpretado pelo músico e compositor Wilson Sideral.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Entrega de Declaração de Bens

O locutor - A Presidência recebe, neste instante, a declaração de bens do Governador e do Vice-Governador eleitos de Minas Gerais, Aécio Neves da Cunha e Antônio Augusto Junho Anastasia, respectivamente, as quais são passadas às mãos do Sr. 1º-Secretário, Deputado Antônio Andrade.

- Procede-se à entrega das declarações de bens.

Compromisso Constitucional

O locutor - Neste momento, S. Exa. o Governador eleito, Aécio Neves da Cunha, prestará o compromisso constitucional.

O Sr. Aécio Neves da Cunha - Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo mineiro e sustentar a integridade e a autonomia de Minas Gerais.

Leitura do Termo de Posse

O locutor - O Sr. 1º-Secretário, Deputado Antônio Andrade, procederá à leitura do termo de posse do Sr. Aécio Neves da Cunha no cargo de Governador do Estado de Minas Gerais.

O Sr. 1º-Secretário (Deputado Antônio Andrade) - (Lê:)

"Termo de posse do Exmo. Sr. Aécio Neves da Cunha no cargo de Governador do Estado de Minas Gerais: Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e sete, perante a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em reunião solene, sob a Presidência do Sr. Deputado Mauri Torres, compareceu o Exmo. Sr. Aécio Neves da Cunha, eleito para o período de 1º/1/2007 a 1º/1/2011 e diplomado pelo egrégio Tribunal Regional Eleitoral, o qual, depois de prestar o compromisso constitucional, tomou posse no cargo de Governador do Estado de Minas Gerais. E, para constar, lavrei eu, Deputado Antônio Andrade, 1º-Secretário da Assembléia Legislativa, o presente termo, que vai assinado pelo empossado e pela Mesa da Assembléia Legislativa. Plenário Presidente Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte, em 1º de janeiro de 2007."

Assinatura do Termo de Posse

O locutor - Convidamos S. Exa. o Sr. Aécio Neves da Cunha a assinar o termo de posse.

- Procede-se à assinatura do termo de posse.

Compromisso Constitucional

O locutor - Neste momento, S. Exa. o Vice-Governador eleito, Antônio Augusto Junho Anastasia, prestará o compromisso constitucional.

O Sr. Antônio Augusto Junho Anastasia - Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo mineiro e sustentar a integridade e a autonomia de Minas Gerais.

Leitura do Termo de Posse

O locutor - O Sr. 1º-Secretário, Deputado Antônio Andrade, procederá à leitura do termo de posse do Sr. Antônio Augusto Junho Anastasia no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais.

O Sr. 1º-Secretário - (Lê:)

"Termo de posse do Exmo. Sr. Antônio Augusto Junho Anastasia no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais: Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de 2007, perante a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em reunião solene, sob a Presidência do Sr. Deputado Mauri Torres, compareceu o Exmo. Sr. Antônio Augusto Junho Anastasia, eleito para o período de 1º/1/2007 a 1º/1/2011 e diplomado pelo egrégio Tribunal Regional Eleitoral, o qual, depois de prestar o compromisso constitucional, tomou posse no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais. E, para constar, lavrei eu, Deputado Antônio Andrade, o presente termo, que vai assinado pelo empossado e pela Mesa da Assembléia Legislativa. Plenário Presidente Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte, em 1º de janeiro de 2007."

Assinatura do Termo de Posse

O locutor - Convidamos S. Exa. o Sr. Antônio Augusto Junho Anastasia a assinar o termo de posse.

- Procede-se à assinatura do termo de posse.

Declaração de Posse

O Sr. Presidente - Em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, declaro empossado, no cargo de Governador do Estado de Minas Gerais, o Sr. Aécio Neves da Cunha e, no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, o Sr. Antônio Augusto Junho Anastasia.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir a apresentação do cantor Wilson Sideral, que interpretará a música "Para Lennon e McCartney", composição de Lô Borges, Márcio Borges e Fernando Brant.

O Sr. Wilson Sideral - Gostaria de dizer que é um prazer enorme estar aqui, humildemente representando todos os outros excelentes músicos de Minas Gerais. Desejo-lhe, Aécio, um ótimo trabalho e que continue trazendo novos tempos para Minas Gerais, mas não se esquecendo de celebrar os velhos e bons tempos também.

- Procede-se à apresentação musical.

Palavras do Sr. Governador

Ilustre Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Mauri Torres; ilustre Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, Antônio Augusto Junho Anastasia; ilustre Senador da República, Eduardo Azeredo, aqui representando o Senado Federal; ilustre Senador eleito da República, Eliseu Rezende; caríssimo D. Walmor Oliveira de Azevedo, ilustre Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, é um privilégio tê-lo aqui hoje; caríssimo ex-Governador Francelino Pereira; Sr. Desembargador Antônio Hélio Silva, Presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado; caríssimo Procurador-Geral de Justiça de Minas Gerais, Dr. Jarbas Soares Júnior; ilustre Deputado Federal Bonifácio Andrada, aqui representando a Câmara Federal, na pessoa do qual saúdo os demais companheiros, colegas do Congresso Nacional aqui presentes; ilustre Presidente da Câmara Municipal da nossa Capital, Vereador Totó Teixeira; ilustre Vice-Prefeito Municipal de Belo Horizonte, aqui representando o Prefeito Municipal, que se encontra em Brasília; ilustre 1º-Secretário desta Casa, Deputado Antônio Andrade, na pessoa do qual cumprimento todos os demais membros da Mesa da Assembléia e todos os parlamentares desta legislatura e os parlamentares eleitos para a próxima legislatura, que se iniciará em fevereiro; ilustres membros da nossa equipe de governo aqui presentes; Secretários de Estado; dirigentes de empresas públicas e colaboradores deste governo; Sr. Comandante do Ciaar, Brigadeiro-do-Ar Antônio Franciscangelis Neto; Sr. Chefe do Estado Maior da 4ª Região Militar da 4ª Divisão de Exército, Cel. Mário Lúcio Alves de Araújo.

Saúdo a Sra. Ilka Junho Anastasia, mãe do Vice-Governador do Estado, ora empossado, e, na sua pessoa, todos os seus familiares.

Permitam-me também saudar de forma especial um antigo membro desta Casa, para mim permanente e definitivo exemplo de honradez e seriedade, meu pai, Aécio Cunha. E, por fim, na pessoa de minha querida mãe, Inês Maria, e de minha filha, Gabriela, saúdo meus familiares: minhas irmãs, Andréia e Ângela, e meus sobrinhos, presentes neste Plenário.

Senhoras e senhores, mineiros de todas as partes deste Estado, ao reafirmar-se a vontade do povo de Minas Gerais pelo voto livre e direto, compareço nesta Casa da legítima representação dos mineiros, para a cerimônia de nova investidura. E o faço, para confirmar publicamente cada um dos compromissos que assumi durante a longa e emblemática caminhada por nosso Estado.

Peço licença para destacar este momento simbólico e o rito que se dá nesta Assembléia Legislativa, criada por ato adicional e reunida pela primeira vez em 1936.

A Assembléia Legislativa, senhoras e senhores, é mais do que contam os documentos oficiais. Esta Casa, ao formalizar-se, deu prosseguimento histórico a uma prática natural da nossa gente.

Nesta província, cujos ocupantes desconheciam deveres feudais, sempre fizemos política. O sal de nosso batismo, como povo, teve o sabor da liberdade. Não fomos educados para a dócil aceitação do despotismo, mas sim instruídos pelas vicissitudes a encontrar a paz no diálogo entre iguais; por isso, sempre nos rebelamos contra a opressão da Metrópole e a ela nunca nos curvamos.

Houve quem nos acusasse no passado, e há ainda quem nos acuse no presente de dar demasiada importância à política. Não nos envergonhamos de havê-la praticado como a praticamos antes e temos orgulho de ainda praticá-la no presente.

Tenho para mim que nenhuma definição de política seja melhor do que a de Aristóteles. Para o fundador da doutrina do Estado, a quem Santo Tomás de Aquino considerava o filósofo em sua portentosa singularidade, a política é a mediação do equilíbrio entre iguais, o que a faz inseparável da ética.

Os conhecedores da obra aristotélica não distinguem entre os livros que tratam da ética e os que tratam da política. Em seu incontestável raciocínio, a política terá de ser ética, ou, então, não será política; e a ética necessita da administração política da sociedade, para que seu exercício encontre o apoio nas leis do Estado.

Assim, sem que se necessite de tratados extensos para definir os mineiros, somos aqui, dos povoados mais pobres às cidades mais prósperas e cultas, seres políticos.

O fato de que nem todos participem diretamente do governo, sob o mandato do povo ou no serviço permanente da administração, não os faz diferentes em nossa peculiar humanidade.

Em Minas, sonhamos a política. Não a política pela política, mas a política que é instrumento de transformação e avanço. Assim, senhoras e senhores, estar aqui é renovar os meus compromissos com essa política, que é instrumento ético e eficaz para a transformação da sociedade.

Sr. Presidente, desde que, há 20 anos, inicie minha vida pública, tenho pensado, sem pausa, em nossa história.

Nossas cidades já nasceram no futuro. Não se formaram pouco a pouco, mas se reuniram, em meses e anos febricitantes, em torno das jazidas de ouro e das pedras diamantinas. Não só surgiram com a alma no futuro, como também surgiram comprometidas com o mundo.

Desde que se fizeram prósperas com o trabalho, muitas das primeiras famílias mineiras já se desprendiam da Metrópole, mandando seus filhos estudar em outros países. Era uma forma clara de dizer aos colonizadores que nosso propósito era criar aqui uma nação independente e tratar o mundo em posição soberana de senhores do próprio destino, e não com os olhos baixos dos sabujos.

É nesse propósito que, pouco a pouco, no confronto com os delegados da Coroa, amadureceu o sentimento que faria os Inconfidentes.

Os atos de rebeldia serviram, ao mesmo tempo, para manter acesos os ideais que marcaram a Guerra dos Emboabas e Filipe dos Santos, até que declarássemos a nossa Independência no martírio de Tiradentes. A partir de abril de 1792, já éramos, em nossa alma e em nossa inteligência, uma pátria, embora ainda permanecesse o "status" colonial até a separação formal de 1822.

A força de nossa declaração, firmada com o sangue salgado do Alferes, fez com que a Coroa desatasse sobre a Capitania a repressão mais abjeta, levando os mineiros à diáspora. Os perseguidos se tornaram, ao avançarem sobre as brenhas do Oeste, semeadores do sentimento da Pátria. Foi assim que um vaqueiro do Pium-í, o Guia Lopes, se tornaria o grande herói e mártir da Retirada da Laguna, durante a Guerra do Paraguai.

Senhoras e senhores, aqui, neste momento solene, não celebro apenas o passado nem as possibilidades do futuro: comprometo-me, Sr. Presidente, com o presente. Ainda estamos recenseando os haveres que nos couberam pela natureza. Ainda estamos construindo a sociedade que desejamos. E continuamos a executar os projetos idealizados pelos nossos antepassados.

Tiradentes, identidade maior da nossa terra, como sabem os senhores, era também empreendedor público. Vejam os senhores que, do excepcional revolucionário que ele foi, animador da conspiração pela liberdade, não se afastou a razão técnica. Ele sabia que a liberdade exige a autonomia econômica das sociedades políticas. Em suma, ele entendia que a independência e o desenvolvimento social e econômico são inseparáveis. Sem o sentimento de independência, não há ânimo para o trabalho duro que a prosperidade coletiva exige, e, sem a autonomia econômica, é muito difícil conquistar e preservar a soberania política.

Em nossa história, não faltaram grandes homens públicos que combinaram a razão política com o compromisso com o desenvolvimento. Foram muitos, em cada uma das gerações de montanheseiros. Ao homenageá-los, quero reuni-los em três grandes personalidades, que têm sido a inspiração permanente de meu governo. O mais antigo dos três foi Teófilo Benedito Otôni, o bravo conspirador pela democracia. Jornalista e tribuno imbatível, o grande serrano influiu na abdicação de Pedro I, que vacilava entre o retorno a Portugal e a aventura absolutista. Rebelado mais tarde contra as conseqüências do Golpe da Maioridade, ele chefiaria, com José Feliciano, a Revolução Federalista de 1842; mas todas as ações políticas não lhe impediram a obra de pioneiro. Ao criar a Companhia Colonizadora do Mucuri, abrir a colônia de Nova Filadélfia e acolher, na selva do Nordeste de Minas, imigrantes alemães, Otôni pensava grande.

A primeira estrada projetada para o transporte de cargas pesadas, nas dimensões da época, foi aberta por ele, entre Nova Filadélfia, que fundara, hoje a grande cidade de todos nós - em especial de meu pai -, Teófilo Otôni, e o porto fluvial de Santa Clara.

O grande projeto, desprezado pelo governo imperial, não pôde ter o prosseguimento que se esperava, mas ali se encontram as marcas de sua obstinação.

O segundo e grande mineiro que desejo homenagear nesta cerimônia é o Presidente João Pinheiro da Silva. Como Teófilo Otôni, João Pinheiro era descendente de italianos que se haviam fixado na Vila do Serro. Ao contrário de Otôni, que nascera em família abastada, João Pinheiro era filho de modesto imigrante.

Sua inteligência invulgar logo encontrou reconhecimento, e o rapaz, atraído bem cedo pelos ideais republicanos, pôde formar-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Militante ousado do movimento antimonárquico de Ouro Preto, Pinheiro formou, com Antônio Olinto e Cesário Alvim, o triunvirato que assumiu o governo provisório de Minas em novembro de 1889.

Tendo presidido provisoriamente o Estado, em substituição a Cesário Alvim, que fora nomeado Ministro da Justiça, João Pinheiro deixou o cargo, por não transigir quanto à necessária autonomia dos Governadores.

Foi constituinte e, terminado seu mandato, recolheu-se em Caeté, onde passou vários anos distanciado do primeiro plano da política, como Vereador, Prefeito e empresário, até que Francisco Salles, que chefiava o governo de Minas, o convocasse, em 1904, para ocupar a cadeira senatorial que fora de Carlos Vaz de Mello.

Nos poucos meses em que atuou no Parlamento nacional, Pinheiro assumiu a liderança de muitos de seus jovens pares, eleitos em todo o Brasil, criando sólida e promissora bancada interestadual. Era o primeiro movimento contra a predominância de Pinheiro Machado na política nacional. E teve a liderança de Minas.

O mesmo Presidente Francisco Salles, diante de uma cisão no Partido Republicano, convocou-o para ser o candidato de conciliação à sua própria sucessão. Foram apenas dois anos e 52 dias no Palácio da Liberdade, de 7/9/1906 até sua morte, em 25/10/1908, marcados pela inteligência política e pela ousadia econômica desse jovem Governador.

O seu desaparecimento prematuro privou Minas de um imenso salto de desenvolvimento econômico, que só seria realizado mais de 40 anos depois. Como Presidente de Minas - título dos Governadores da República Velha -, criou a Fazenda Modelo da Gameleira e abriu várias colônias agrícolas, apesar das críticas severas dos adversários. Patrocinou a importação das primeiras máquinas agrícolas para o Estado, em um tempo

em que a produção dependia de arados rudimentares e das enxadas produzidas nas forjas de Monlevade, meu caro Presidente.

João Pinheiro foi o primeiro dos governantes mineiros a associar a educação ao desenvolvimento. Há 100 anos - há 100 anos! -, ele reclamava contra o abandono da escola primária e propunha a preparação paralela dos jovens para o trabalho, sem prejuízo da educação formal. Ele acreditava sinceramente na inteligência e na capacidade de trabalho do povo brasileiro.

Seus sucessores foram também grandes mineiros, mas o povo teria de esperar que surgisse, em nossa história, outro homem alucinado pelo desenvolvimento: Juscelino Kubitschek.

Permito-me lembrar-lhes aqui o que disse do grande Governador e Presidente da República, na homenagem que os mineiros lhe prestaram, ao transferir para Diamantina os festejos do último 21 de abril: "Juscelino cumpriu, em Minas, a parcela que nos cabia do grande projeto de desenvolvimento de Vargas. Assim, fundamentou o seu programa na geração de energia e na abertura de estradas. Sem estradas para o escoamento dos produtos da terra e das manufaturas, não poderia haver crescimento econômico. E era necessária a geração da melhor energia para a indústria, mediante usinas hidrelétricas, para que as fábricas funcionassem e os homens do campo pudessem dispor de conforto e nele permanecer e produzir".

Semanas depois da posse, Juscelino criou a Cemig. Marcos fundamentais ao desenvolvimento de Minas foram edificados com inteligência e com muita ousadia. Mas um homem público, para ter a dimensão da sua missão, não pode apenas ser um exitoso administrador. É preciso que ele encarne os sonhos e as esperanças da sua gente. É preciso que seu povo nele se reconheça e nele confie. E Juscelino foi tudo isso para os mineiros e brasileiros.

Se, para João Pinheiro, Minas era um povo que se levantava sob o grave senso da ordem, com Juscelino essa ordem era amparada no impetuoso sentimento de alegria. Quando penso em Juscelino, sempre sou assistido de uma certeza: mais do que fazer, ele nos disse que éramos capazes de fazer.

Senhoras e senhores parlamentares, dirijo-me, neste momento, a todos os mineiros que V. Exas. representam neste Plenário. Seus ouvidos são os de seus eleitores, que lhes conferiram o nobre mandato parlamentar. Rogo-lhes que, nessa delegação, se façam portadores de minha prestação de contas desses quatro anos passados, que lhes peço ter como penhor do novo mandato que hoje se inicia.

Começo por render meu respeito a meus ilustres predecessores e o faço na figura de Eduardo Azeredo, Francelino Pereira e Itamar Franco, presentes hoje em Belo Horizonte. Sei de seus esforços por conduzir a administração do Estado, cada um ao seu tempo. Muitos dos êxitos de minha administração, eu os devo justamente a eles e às administrações passadas.

Sr. Presidente, em 2002, ao iniciarmos o nosso governo, entre as inúmeras preocupações que me ocupavam, uma era prioritária: era preciso diminuir distâncias. Diminuir a distância entre o governo e a população, por meio de um aumento significativo dos investimentos nas áreas essenciais: educação, saúde e segurança. Diminuir a distância entre as diversas regiões de Minas, estimulando o desenvolvimento de um Estado mais solidário. Diminuir as diferenças entre as pessoas, criando e democratizando as oportunidades. Para isso, era preciso ter segurança do caminho escolhido a seguir. Para isso, era imprescindível que reorganizássemos a máquina administrativa, passo fundamental para o desejado salto de qualidade dos serviços sob a guarda do Estado. As medidas que tomamos, para orgulho dos mineiros, são hoje reconhecidas como referenciais de boa gestão no Brasil.

Partimos, senhoras e senhores, portanto, desse emblemático patamar. Nesta nova investidura do cargo, não farei promessas, como jamais fiz. Reafirmo, no entanto, cada um dos compromissos que assumi com o nosso povo, debatendo nas ruas e com a sociedade organizada.

O conjunto harmonioso dos nossos compromissos compõe um novo programa de desenvolvimento para Minas e todos os mineiros. Ele estará em nossa cabeceira e em nossas mãos todo o tempo, como um legítimo guia, uma referência permanente dos desejos e dos sonhos de todos os mineiros. Saberemos respeitá-los. Saberemos cumpri-los. E lutaremos, com todas as nossas forças, para fazê-los realidade transformadora.

Senhoras e senhores, nenhuma obra é fruto do esforço ou do trabalho de um só homem. Muitas vezes, é dividindo responsabilidades e somando esforços que multiplicamos resultados.

Procurei, desde o início, cercar-me de auxiliares de reconhecida competência e probidade para a gestão da coisa pública. A todos aqueles que, em algum momento, fizeram parte desta equipe tão brilhante e dedicada, agradeço em nome do povo mineiro. E a cada um deles manifesto a gratidão pessoal do Governador do Estado.

Durante quatro anos, trabalhamos com destemor e coragem e criamos as bases para a construção de uma nova realidade em Minas.

Com o choque de gestão, ao se encerrar o segundo ano de nosso mandato, conseguimos equilibrar as receitas e as despesas, alcançando déficit zero. Não foi uma caminhada fácil, uma vez que partíamos de um déficit acumulado em mais de uma década. Tivemos que adotar medidas duras, a fim de cumprir o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Foi possível reduzir as despesas com a máquina pública e dar prioridade à recuperação da nossa capacidade de investimentos. Gastar menos com o governo, para gastar mais com a população foi o nosso lema, nossa obstinação. E assim o fizemos.

As receitas próprias cresceram, sem aumento da carga tributária. Reduzimos a dependência em relação ao governo federal. Em uma demonstração inequívoca da eficiência do trabalho de nossa equipe, conseguimos realizar 91% do orçamento dos investimentos autorizados, com recursos próprios, enquanto a média brasileira de execução dessa rubrica foi de apenas 50%. Economizamos nas compras do Estado e eliminamos drasticamente os desperdícios.

Apesar de termos reduzido o ICMS incidente sobre 152 produtos de consumo popular, o crescimento na arrecadação desse tributo foi de 18,3% em 2005, enquanto no Sudeste a variação foi de 11,3% e, no Brasil, de 11,9%.

Os investimentos, com recursos provenientes de fontes ordinárias, subiram de R\$283.000.000,00 milhões, em 2003, para R\$1.400.000.000,00, em 2005. Em todos os setores da administração, os investimentos se multiplicaram. Na saúde, cresceram de R\$330.000.000,00 para R\$775.000.000,00; na educação, de R\$56.000.000,00 para R\$227.000.000,00; na segurança, de R\$20.000.000,00 para R\$247.000.000,00; e, nos transportes, de R\$259.000.000,00 para R\$712.000.000,00.

Sempre considerando as parcerias com os outros níveis de governo, prosseguimos na execução do projeto de levar a energia elétrica a todo o território mineiro e avançar, como nunca avançamos, no campo do saneamento básico.

Os resultados aí estão: o PIB de Minas, em 2005, foi 4,7%, o dobro do obtido pelo Brasil. Alcançamos a melhor posição da década em exportações, geramos aproximadamente 700 mil empregos com carteira assinada, atraímos R\$100.000.000.000,00 em novos investimentos. Além disso, alcançamos resultados emblemáticos no campo social: a mortalidade materno-infantil caiu substancialmente, aumentamos a cobertura da assistência preventiva à saúde e diminuímos as internações hospitalares desnecessárias. Fomos o primeiro Estado brasileiro a implantar o ensino fundamental de nove anos e a distribuir livros didáticos gratuitos no ensino médio. Depois de uma década de crescimento vertiginoso, conseguimos conter a grave onda de violência, e estão em queda os principais indicadores de criminalidade violenta nas principais regiões do Estado.

Senhoras e senhores, fizemos mais do que muitos imaginavam possível e, quando o fizemos, percebemos que precisamos fazer sempre muito mais. Não podemos descansar sobre os êxitos já alcançados. O nosso olhar atento deve estar sempre voltado não para os obstáculos superados, mas para os que ainda faltam ser superados. E muito ainda nos falta fazer.

Senhoras e senhores, nós, mineiros, preocupamo-nos com o Brasil como um todo. Não nos arrogamos o monopólio do sentimento da Pátria, mas nos orgulhamos de nosso profundo sentimento de fraternidade e solidariedade para com todos os brasileiros. Brasileiros, que, neste vasto território, trabalham cotidianamente, enfrentam as contingências adversas da vida e não perdem o ânimo em seu esforço permanente para construir uma grande e poderosa Nação.

Minas, senhoras e senhores, jamais falará ao Brasil naquilo que realmente interessa à construção do nosso futuro comum. Da mesma forma como sempre seremos solidários ao País no enfrentamento dos graves problemas coletivos, em especial no campo social, Minas também saberá sempre cobrar responsabilidades e decisões pautadas pelo compromisso com o bem comum.

E, aqui, peço licença às senhoras e aos senhores para, mais uma vez, debruçar-me sobre o que, a meu ver, é o ponto crucial dessa nova jornada que se inicia. Não haverá crescimento verdadeiro, não haverá desenvolvimento consolidado e não haverá democracia plena, enquanto não refundarmos a Federação e os princípios norteadores da República brasileira. Os avanços de que o País precisa não ocorrerão e não alcançaremos a justiça social a que todos almejamos, enquanto não tivermos a coragem de desconcentrar recursos, enquanto não houver autonomia administrativa para Estados e Municípios, enquanto não houver a tão sonhada justiça tributária.

Este momento de recomeço, senhoras e senhores parlamentares, exige de cada um de nós responsabilidade pública e maturidade. Mais do que maturidade: solidariedade e grandeza para pensar o País e o futuro. Neste momento, dirijo-me a V. Exas. falando a todos os mineiros. Renovo aqui, publicamente, todos os meus compromissos e o faço movido por um sentimento de forte esperança e fé no futuro. Sinto, sinceramente, que estamos, hoje, muito mais preparados para enfrentar os desafios e vencê-los com determinação, soma de esforços e trabalho coletivo sempre em parceria com esta que é a Casa do povo mineiro.

Agradeço aos demais Poderes a cooperação e a relevante contribuição que, nas questões mais decisivas, deram ao processo de recuperação progressiva do Estado. Ao Parlamento, ao Judiciário, ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público também renovo, em nome do Estado, o nosso desejo de trabalhar em harmonia, porém com a imprescindível independência que baliza as relações institucionais entre os Poderes.

Senhoras e senhores, Minas está pronta para um novo ciclo de desenvolvimento. Minas tem rumo e unidade - valores que não perecem com o tempo. Guardamos, dentro e fundo, todos eles, os valores dos nossos heróis e também dos anônimos que fizeram e fazem a nossa história, que professaram a justiça, a paz, a liberdade e a prosperidade.

Cada geração, senhoras e senhores, tem o seu compromisso com a história. O nosso maior compromisso, entre tantos, talvez seja o de demonstrar que é possível trabalhar com generosidade e desprendimento pelo bem comum. Que é possível aliar responsabilidade e ousadia. Que é possível somar razão e sensibilidade. Que vale a pena enfrentar obstáculos e incompreensões por amor a Minas e aos mineiros.

Sr. Presidente, senhoras e senhores, a generosidade da nossa gente me trouxe a esta Casa, há quatro anos, na condição de Governador eleito de Minas Gerais. Se viver essa experiência uma vez já é definitivamente um marco de honra na biografia de qualquer homem, viver este momento pela segunda vez faz com que a emoção se apodere de meu coração neste momento, de uma forma única, indescritível e incomparável.

Manifesto o meu reconhecimento aos meus familiares, que, no passado e no presente, nunca me faltaram. Manifesto o meu reconhecimento aos meus companheiros de sonhos e travessias. Rogo a Deus que não me deixe faltar forças para enfrentar as adversidades e corresponder às expectativas de milhares de mineiros de todas as regiões, das nossas muitas Minas. Com eles, os mineiros, continuaremos a sonhar os mesmos sonhos. Sonhos que atravessam o tempo e, aos poucos, se vão tornando realidade. Com os mineiros, dividiremos decisões, responsabilidades e méritos. Viveremos em plenitude a busca de uma sociedade mais justa e igual. Com os mineiros, construiremos o nosso destino e continuaremos escrevendo a nossa história. Simbolicamente, neste momento, estendo a mão a cada um dos mineiros, em todos os cantos desse Estado, para que juntos, lado a lado nos coloquemos novamente a caminho na busca e na construção do Estado com que tantos sonharam, com que tantos de nós ainda sonham: Minas da justiça, Minas das oportunidades. Minas da liberdade. Que Deus nos ilumine a todos! Muito obrigado!

Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Srs. Aécio Neves, Governador do Estado de Minas Gerais; Prof. Antônio Augusto Anastasia, Vice-Governador do Estado de Minas Gerais; Senador Eduardo Azeredo, representante do Senado Federal e dos ex-Governadores do Estado de Minas Gerais; Desembargador Antônio Hélio da Silva, Presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Jarbas Soares, Procurador-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais; Deputado Federal Bonifácio Andrada, ex-Presidente desta Casa, representando a Câmara dos Deputados; Revmo. D. Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte; Ronaldo Vasconcellos, ex-Deputado desta Casa, Vice-Prefeito de Belo Horizonte, representando o Sr. Fernando Pimentel, Prefeito de Belo Horizonte; Vereador Totó Teixeira, Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte; Deputado Antônio Andrade, Sr. 1º-Secretário da Assembléia Legislativa de Minas Gerais; Wilson Sideral, caro cantor e compositor, grande mineiro; ex-Deputado Aécio Cunha, pai do nosso Governador; D. Inês Maria, sua mãe; Andrea Neves, sua irmã; e Gabriela, sua filha; na pessoa das quais cumprimento todos os familiares do Governador, Aécio Neves; Sra. Ilka Anastasia, na pessoa da qual cumprimento todos os familiares do Vice-Governador, Antônio Augusto Anastasia; quero cumprimentar os nossos colegas Deputados e Deputadas aqui presentes, dar as boas-vindas aos futuros Deputados que iniciam a legislatura em 1º/2/2007, desejando-lhes muito sucesso. Cumprimento os Secretários de governo, os Diretores e Presidentes de empresas, demais convidados, Prefeitos, meus familiares aqui presentes, minha esposa, Renata, e meu filho, Teófilo. Cumprimento todos os servidores da Assembléia na pessoa do nosso Diretor-Geral, Luís Prazeres, e do Secretário-Geral da Mesa, Eduardo Moreira, assim como todos os companheiros da imprensa que aqui se encontram.

Vivemos hoje a consciência de um momento único, momento que se inscreve, pioneiro, na história da República. Pela primeira vez, um Governador de Minas Gerais é reconduzido ao cargo, novamente eleito em primeiro turno e refletindo a indubitável preferência de nossos cidadãos.

A escolha, mais uma vez, do Governador Aécio Neves para presidir os destinos do Estado configura uma profunda sintonia entre a expressão popular, que nele plenamente confia, e a própria voz de Minas, que se manifesta na elocução de suas mais caras personalidades.

O tom característico de nosso Governador, porta-voz, nos últimos quatro anos, das reivindicações do Estado, ousado, inovador e ponderado, veio somar-se à chama de antigas vibrações transformadoras, como as de Tiradentes; progressistas, como as de Juscelino Kubitschek; serenas e graves, como as de Tancredo Neves.

Mais uma vez, Minas Gerais se alça à posição de vanguarda na política nacional, com seu governo exercido por um estadista autêntico. Sem dúvida, estamos prontos para a travessia rumo a 2010, com nossas finanças saneadas e um crescimento econômico à frente dos índices nacionais.

A segunda geração do Choque de Gestão, que transformou um déficit orçamentário em importante superávit, será, com plena certeza, a primeira estratégia para a transformação social do Estado.

Com o crescimento do PIB acima da média do País, Minas, avançando em todos os setores, está pronta para ir mais longe, não apenas consolidando, mas ampliando sua forte participação econômica.

É com grande orgulho que posso afirmar que o Poder Legislativo tem sido um parceiro importante do Executivo na consecução de suas metas, graças a uma profunda afinação de nossas vontades e métodos de trabalho. Também a Assembléia Legislativa vem fazendo sua parte na construção de um Estado mais moderno, sob as diretrizes da participação democrática, da austeridade financeira e da transparência ética. Foram esses os compromissos que assumi, ao ser eleito para presidir a Casa, quando da instalação da 15ª Legislatura. Ajustando o funcionamento do Legislativo ao cenário do Executivo, assumi os mesmos cuidados e responsabilidades do Governador Aécio Neves, enquanto adotava como modelo o diálogo com a sociedade e com todos os Municípios mineiros.

Nesses quatro anos, a Assembléia Legislativa promoveu uma rigorosa redução de gastos na utilização de seus recursos orçamentários e financeiros, sem perder de vista o compromisso com a eficiência e a qualidade dos trabalhos prestados à sociedade. Assim, na área do processo licitatório, a implantação do pregão eletrônico possibilitou grandes economias de recursos e assegurou mais agilidade e transparência nos processos de compra, que podem ser acompanhados pela internet.

A aplicação responsável dos recursos públicos também se fez presente nas despesas com pessoal, bem abaixo do limite fixado na Lei de Responsabilidade Fiscal.

A instalação da Comissão de Participação Popular, recebendo propostas de iniciativa da população, veio aprimorar o relacionamento com a sociedade, pelo debate relativo às políticas públicas, bem como por seu acompanhamento e fiscalização.

Simultaneamente, a criação e o funcionamento da Ouvidoria Parlamentar e da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar enfatizaram o compromisso da Casa Legislativa com a manutenção da disciplina e do decoro, necessários ao regular andamento dos trabalhos.

A preocupação com a representação política e com a interiorização das ações legislativas culminou com a criação do Centro de Apoio às Câmaras Municipais - Ceac -, espaço voltado para o relacionamento institucional entre a Assembléia e as Câmaras Municipais de todo o Estado.

Nada teria sido possível sem o fundamental apoio de todos os Deputados, aos quais rendo a minha homenagem, a minha consideração e o meu respeito; conviveram sob a bandeira dos diversos partidos e das mais variadas nuances ideológicas.

A dedicação, a competência e o alto nível dos servidores do Legislativo foram também essenciais para o balanço positivo desses quatro anos, o qual também inclui a excelente convivência com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado.

Para o próximo período, acredito na mesma união de todas as instâncias dos sistemas político e judiciário de Minas Gerais. Afinal, no bojo da vontade popular, encontra-se o resgate de um sonho, em que se afirmam os maiores valores mineiros.

O sonho deste Estado é também o sonho nacional de um Brasil devolvido aos trilhos do crescimento, da prosperidade e da justiça social, ouvido e respeitado nos grandes fóruns mundiais, em total acordo com o poder que nos foi conferido pelo povo. Muito obrigado.

Declaração de Encerramento

O Sr. Presidente - Declaro encerrada a 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 15ª Legislatura da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Suspensão da Reunião

O Sr. Presidente - A Presidência vai suspender os trabalhos por 30 segundos, para que seja ultimada a redação da ata desta reunião. Estão suspensos os nossos trabalhos.

Reabertura da Reunião

O Sr. Presidente - Estão reabertos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata desta reunião.

Ata

- O Deputado Luiz Fernando Faria, 2º-Secretário, procede à leitura da ata da reunião, que é aprovada sem restrições.

Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião. Levanta-se a reunião.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

Na data de 1º/1/2007, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.154, de 30/12/94, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, c/c as Deliberações da Mesa nºs 2.384, de 23/12/06, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Ermano Batista

exonerando Alexandre Rodrigues Vieira do cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão AL-36, 4 horas;

exonerando Claudia Martins Oliveira do cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão AL-30, 4 horas;

exonerando Henrique Marri Pôssas do cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão AL-26, 8 horas;

exonerando José Donizete Godinho Lima do cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão AL-26, 8 horas.

Gabinete do Deputado Márcio Kangussu

exonerando Maria Zilah Campos do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão AL-15, 8 horas;

exonerando Nilson Antonio Dias Godinho do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando Rosângela Araújo Kangussu do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão AL-41, 8 horas.

Nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Ermano Batista

nomeando Alessandra Loures Martins para o cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão AL-26, 8 horas;

nomeando Alexandre Rodrigues Vieira para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo I, padrão AL-35, 8 horas;

nomeando Ana Paula Neves de Carvalho para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão AL-30, 8 horas;

nomeando Claudia Martins Oliveira para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 8 horas;

nomeando Ieda Ribeiro para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, 8 horas;

nomeando José Donizete Godinho Lima para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo I, padrão AL-35, 8 horas;

nomeando Marielena Braichi Pôssas para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão AL-07, 8 horas;

nomeando Priscila Vitoriano Carvalho para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão AL-34, 8 horas;

nomeando Rita Cristina de Souza Vieira para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão AL-20, 8 horas.

Gabinete do Deputado Márcio Kangussu

nomeando Claudio Cesar de Mattos Carneiro para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, 8 horas;

nomeando Daniel Pereira Guimarães para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas;

nomeando Danyllo Pinheiro da Silva para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Geraldo Majela de Sales Guedes para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas;

nomeando Guilherme Kangussu Gomes de Almeida para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;

nomeando Joaquim Antonio Oliveira Neto para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;

nomeando Joaquim de Miranda Fagundes para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;

nomeando Ligia Maria Kangussu Donagemma para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

nomeando Livia Batista Duque Gutierrez Baptista para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, 8 horas;

nomeando Luciano Nunes Souza para o cargo de Motorista, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Maria Zilah Campos para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

nomeando Olegario Wilson Verona Lima para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, 8 horas;

nomeando Tarcísio Alves de Queiroz para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas;

nomeando Vânia Gomes Aguiar para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas.

Gabinete do Deputado Marlos Fernandes

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Ana Maria Caieiro Campana do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Claudio Cesar de Mattos Carneiro do cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Daniel Pereira Guimarães do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Danyllo Pinheiro da Silva do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Eronildo Crispim de Almeida do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão AL-07, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Fátima Côrrea de Távora do cargo de Secretário de Gabinete, padrão AL-18, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Geraldo Majela de Sales Guedes do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Joaquim Antonio Oliveira Neto do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Joaquim de Miranda Fagundes do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Larissa Dhafly de Souza do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão AL-12, 4 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Ligia Maria Kangussu Donagemma do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Livia Batista Duque Guttierrez Baptista do cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Lúcia Helena de Assis do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Luciano Nunes Souza do cargo de Motorista, padrão AL-10, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Maíra Otávia Fagundes Matos do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Marco Antônio Russo do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Maria de Fátima de Castro Pinto do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Maria Elza Rodrigues Drumond do cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão AL-30, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Raul Antônio Campos Silveira do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão AL-15, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Sueli Teixeira Gomes Miranda do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Tarcísio Alves de Queiroz do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Vânia Gomes Aguiar do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas.

Gabinete do Deputado Olinto Godinho

nomeando Aline Andrade Godinho para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Alisson Andrade Godinho para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão AL-30, 8 horas;

nomeando Helga de Oliveira Guimarães para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão AL-30, 8 horas;

nomeando Ilberto Alves Horta para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Jamil Martins da Silva para o cargo de Motorista, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Michele Freire Nogueira para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão AL-30, 8 horas;

nomeando Raquel Mourão Monteiro para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão AL-30, 8 horas;

nomeando Rodolfo Evangelista Lima para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

nomeando Vinícius Araújo Silva para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas.

Gabinete do Deputado Sebastião Costa

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Alessandra Loures Martins do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão AL-20, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Alexandre Cravo Carvalho do cargo de Motorista, padrão AL-10, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Aline Pedrosa Martins dos Reis do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Elenaide Cruz do cargo de Atendente de Gabinete I, padrão AL-06, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Gentil Cirilo da Anunciação Júnior do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Guilherme Kangussu Gomes de Almeida do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Helena Maria Concas Barbosa do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Ieda Ribeiro do cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Joana Darc Batista Tortelote do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Margarida Izabela Teixeira Torga do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão AL-07, 4 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Maria Aparecida Rodrigues Jalles do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Maria Catarina Lazoni do cargo de Atendente de Gabinete I, padrão AL-06, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Maria das Graças Alves Rodrigues do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Marielena Braichi Pôssas do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Michelle Marina Silva Pereira Augusto do cargo de Atendente de Gabinete I, padrão AL-06, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Miriam Fatima de Souza do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão AL-15, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Neuza Pinheiro de Lacerda do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Paulo Henrique Fernandes Aguiar do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Raquel Costa de Castro do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Rita Cristina de Souza Vieira do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão AL-20, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Rosamaria Alves de Miranda do cargo de Atendente de Gabinete I, padrão AL-06, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Sonia Maria Zanon de Oliveira do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;

exonerando, a partir de 1º/1/2007, Vânia Maria Barreira Dias do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Alexandre Cravo Carvalho para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Aline Pedrosa Martins dos Reis para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

nomeando Elenaide Cruz para o cargo de Atendente de Gabinete I, padrão AL-06, 8 horas;

nomeando Gentil Cirilo da Anunciação Júnior para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

nomeando Helena Maria Concas Barbosa para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Henrique Marri Pôssas para o cargo de Supervisor de Gabinete, padrão AL-25, 8 horas;

nomeando Joana Darc Batista Tortelote para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Maraiza Lima Petrillo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

nomeando Maria Aparecida Rodrigues Jalles para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 8 horas;

nomeando Maria Catarina Lazaroni para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Maria das Graças Alves Rodrigues para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão AL-34, 8 horas;

nomeando Michelle Marina Silva Pereira Augusto para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Miriam Fatima de Souza para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão AL-18, 8 horas;

nomeando Neuza Pinheiro de Lacerda para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 8 horas;

nomeando Raquel Costa de Castro para o cargo de Secretário de Gabinete I, padrão AL-19, 8 horas;

nomeando Rosamaria Alves de Miranda para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Rosângela Araújo Kangussu para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão AL-41, 8 horas;

nomeando Sonia Maria Zanon de Oliveira para o cargo de Atendente de Gabinete I, padrão AL-06, 8 horas;

nomeando Vânia Maria Barreira Dias para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas.

Gabinete do Deputado Weliton Prado

exonerando Osvaldo Gonçalves de Oliveira do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 8 horas;

nomeando Juliana Silva de Oliveira para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 8 horas.

TERMO DE ADITAMENTO

Credenciante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Credenciado: MR Clean Clínica Odontológica Ltda. Objeto: prestação de serviços de assistência odontológica. Objeto deste aditamento: aditamento contratual para acréscimo e alteração de cláusulas contratuais. Vigência: a partir da data da assinatura. Licitação: inexigibilidade, nos termos do art. 25, "caput", da Lei Federal nº 8.666, de 1993.